



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DA DEPUTADA ELIANA PEDROSA**

RQ 1368/2004

**REQUERIMENTO Nº**

**(Da Senhora Deputada Eliana Pedrosa e outros)**

11/08/04

Protocolo Legislativo para registro e, em

seguinte, à MESA DIRETORA

em 11/08/04

**Requer a realização de Sessão Solene pela  
passagem de cinquenta anos da morte do Ex-  
Presidente Getúlio Dornelles Vargas.**

Paulo Roberto Oliveira de Castro  
Presidente do Conselho de Administração

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito  
Federal:**

Nos termos do art. 124 do Regimento Interno desta Casa, requeremos a realização de Sessão Solene pela passagem de cinquenta anos da morte do Ex-Presidente Getúlio Dornelles Vargas, a realizar-se no dia 24 de agosto de 2004, terça-feira, às 19 horas.

**JUSTIFICAÇÃO**

Getúlio Dornelles Vargas nasceu em São Borja (RS) em 19 de abril de 1883. Descendente de tradicional família gaúcha, formou-se em direito, começando a trabalhar como segundo promotor público no tribunal de Porto Alegre, mas voltou a sua cidade natal para trabalhar como advogado. Foi eleito Deputado Estadual e, logo depois, Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul, tornando-se o líder da bancada do seu Estado no Congresso Nacional.

No Governo de Washington Luis foi escolhido para assumir a pasta da Fazenda, onde abdicou deste cargo para disputar o governo do seu Estado. Eleito Presidente do Rio Grande do Sul, constitui um forte movimento de oposição ao governo central, reivindicando o fim da corrupção eleitoral pela adoção do voto secreto e universal.

Candidatou-se à Presidência da República, tendo sido derrotado nas eleições de 1930 pelo candidato da situação, Julio Prestes. Líder da Revolução de 1930, destituiu Washington Luis tornando-se Presidente da República. Convocou eleições para a formação da Assembléia Constituinte que, em 1934, indiretamente o elegeu Presidente da República. Enfrentando várias posições contrárias ao seu governo, Vargas, em 10 de novembro de 1937, criou o Estado Novo que se caracterizou como uma ditadura durante a qual foram tomadas medidas visando a garantir as leis trabalhistas, o salário mínimo, a garantia no emprego e a Previdência Social, além da criação das indústrias econômicas e da Siderurgia Nacional.

Em pleno Estado Novo, teve início na Europa a 2ª Guerra Mundial. Assim, no campo da política externa coube a Vargas declarar guerra ao eixo e ordenar o envio de tropas brasileiras para lutar ao lado dos aliados. A vitória das nações democráticas comprometeu sobremaneira o regime ditatorial de Vargas que foi derrubado em 1945.

4

RQ 1368/04  
01 RITA

Retornou à vida pública em 1950, e, pelo voto direto e secreto, foi eleito novamente Presidente da República. As dificuldades econômicas por que passava o país não permitiram que o seu governo transcorresse tranqüilamente. Getúlio procurou defender uma política voltada para a defesa das riquezas do país e menor dependência estrangeira, e, dentro desta visão, fundou a Petrobrás, criou a Companhia Siderúrgica Nacional e foi o patrono da nossa Legislação Trabalhista, consolidada na CLT.

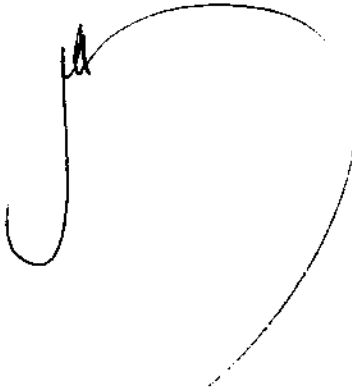
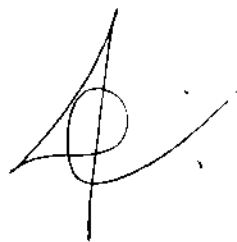
Essa visão de estadista que se recusava a ver o Brasil como filial das grandes nações – à época, Estados Unidos, União Soviética e Alemanha – é hoje mais do que atual. Hoje ainda, 50 anos passados de sua morte, é obrigação de todos e de cada um de nós fazer uma Pátria Brasileira que preserve seus valores, sua cultura, sua autenticidade. Uma pátria mais voltada para os trabalhadores do que para o sistema financeiro internacional. Uma pátria mais voltada para a nossa própria cultura e valores do que para valores e culturas alheias, uma pátria mais brasileira.

Diante do exposto, espero contar com o apoio dos meus ilustres pares, no sentido de aprovar o presente Requerimento de realização de Sessão Solene pela passagem de cinquenta anos de ausência do maior estadista do País.

Sala das Sessões, em

  
**Deputada ELIANA PEDROSA**  
**PFL**

emm.



PROTÓCOLO LEGISLATIVO
RO Nº 1368/04
FIS. Nº 02 RITA